



**RHEMA**  
Educação 

# A PSICOMOTRICIDADE E O ALUNO COM TDAH.

**Professor: Prof. Luiz Paulo Moura  
Soares**

**Neuropsicopedagogo  
@luizpaulomourasоares**



A photograph of two young children playing with colorful plastic blocks. On the left, a baby in a red and white striped onesie sits on the floor, reaching for a yellow block. On the right, another baby in a light-colored shirt is sitting cross-legged, holding a red block. They are surrounded by various other blocks in different colors like green, blue, and orange. The background is plain white.

# Contribuição e Intervenção da psicomotricidade para alunos com TDAH em sala de aula.

# Contribuição e Intervenção da Psicomotricidade.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade:

- **Psicomotricidade** é a ciência que tem como objetivo de estudo o homem por meio do seu corpo em movimento e relaciona seu mundo interno com o externo, bem como suas possibilidades de perceber, atuar, agir, com o outro, com os objetivos e consigo mesmo.
- Está relacionada ao processo de maturação, em que o corpo é a origem das aquisições dos conhecimentos, afetivas e orgânicas. É movimentada por três conhecimentos básicos:

**MOVIMENTO – INTELECTO – AFETO.**



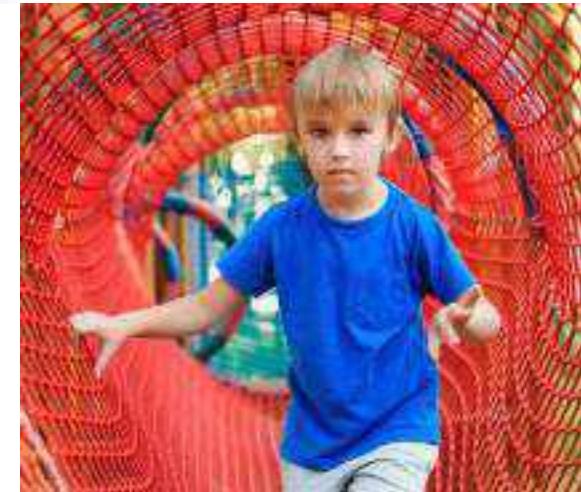
- **PSICOMOTRICIDADE** é o controle mental por meio do ato motor.
- No dicionário encontramos por **psicomotricidade**: “Integração das funções motoras e mentais sob o efeito da educação e do desenvolvimento do sistema nervoso”
- Isso quer dizer: com o domínio que a criança tem sobre diversos movimentos, ela desenvolve mais suas capacidades mentais.



- Coloca-se **Psico** antes de **motricidade** porque as atividades motoras, o pensamento e o psíquico estão conectados e por meio do movimento a criança também elimina tensões, medos e inseguranças, influenciando a sua mente.



- O amadurecimento emocional e o desenvolvimento neural do ser humano são fomentados pelas emoções de movimentos diferentes e variados, como a emoção de:





- **As atividades do corpo e do pensamento são interdependentes e inter-relacionadas** Quanto mais a criança se movimentar, mais conexões neurais formará e mais facilmente ele poderá aprender, pois amplia a sua inteligência.
- **O movimento e o exercício corporal também são os melhores meios de ativar a neurogênese, aumentando a formação de novas células nervosas no hipocampo, região do cérebro responsável pela aprendizagem e memória inicial.**



- Majorek, Tuchelmann e Heusser demonstram que há uma relação profunda entre o treinamento motor e o desempenho cognitivo, isto é, o da aprendizagem.
- O treinamento de um determinado movimento pode resultar até numa modificação cerebral desejada em crianças com transtorno de déficit de atenção, dificuldades de aprendizagem e de concentração, distúrbios de memorização e de relações interpessoais afetivas, hiperativos, hipoativos e disléxicos.
- Crianças com problemas cognitivos melhoraram sensivelmente em alguns meses com motricidade trabalhada.

# O cérebro é capaz de se reorganizar constantemente.

- O Dr. em Neurociência Fernando Louzada reforça a notícia:
- “A aquisição de um novo conhecimento ou habilidade motora significa, obrigatoriamente, que a organização do cérebro mudou”.

## HABILIDADES FUNDAMENTAIS DE MOVIMENTO

### HABILIDADES MOTORAS DE EQUILÍBRIO

- Curvar-se
- Alongar-se
- Contorcer-se
- Virar
- Balançar
- Apoios Invertidos
- Rolamento do Corpo
- Cair/parar
- Esquivar-se
- Equilibrar-se

### HABILIDADES MOTORAS DE LOCOMOÇÃO

- Andar
- Correr
- Saltar
- Pular num pé só
- Saltar com alternância do pé de apoio
- Galopar
- Escorregar
- Impulsionar-se
- Escalar

### HABILIDADES MOTORAS MANIPULATIVAS

- Lançar
- Pegar
- Chutar
- Receber
- Rebater
- Voleio com as mãos
- Driblar
- Rolar a bola
- Voleio com os pés

Demanda Contínua

## Uma análise do desenvolvimento motor de crianças com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)

Lidiane Aparecida Fernandes lidianefernandes12@yahoo.com.br  
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Débora Marques de Miranda menezeslage@gmail.com  
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Patrick Costa Ribeiro-Silva patrickribeiro.mtc@hotmail.com  
Faculdade São Lourenço, Brasil

Deyliane Aparecida Pereira deyliane.pereira@gmail.com  
Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Mayndra Giusti Salvador mayndra92@yahoo.com.br  
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil



- As habilidades motoras fundamentais formam uma série de habilidades de locomoção, controle de objetos e de estabilização desenvolvidas na infância e consideradas importantes para o engajamento futuro em esportes, atividades de vida diária e atividades físicas em geral. Gallahue(2005).

- Observa-se que crianças com TDAH tem predisposição a apresentarem comprometimentos nas habilidades motoras globais e finas.
- Dessa forma, o diagnóstico do desenvolvimento motor permite aos profissionais identificarem os fatores que tornam o movimento limitado, possibilitando a tomada de decisão sobre que habilidades e/ou critérios motores devem ser enfatizados em programas de intervenção.
- O tempo de prática para cada habilidade motora, e as metas de desempenho da criança Valentini(2004).

# Psicomotricidade e o TDAH

- Os sintomas psicomotores do quadro de TDAH formam um conjunto deficitário, levando as alterações motoras, cognitivas, de coordenação e de equilíbrio, dificultando dessa maneira o desenvolvimento infantil (ROSA NETO, 2005).
- A praxia é afetada, fazendo com que ocorra uma dificuldade da criança programar os movimentos desejados. Assim, as atividades de motricidade fina que requerem precisão e equilíbrio se vêem comprometidas devido às emoções. (TOLEDO, 2001).
- De acordo com Pereira et al. (2005), há uma relação do TDAH com o distúrbio do desenvolvimento da coordenação, com incidência de 50% nos pacientes hiperativos, fazendo com que os mesmos tenham dificuldades motoras simples de coordenação, como amarrar o tênis ou abotoar uma camisa.

- Segundo Rotta et.al. (2006), a grafia dos estudantes portadores do TDAH apresenta uma torpeza motora e um aspecto desorganizado com traçados inadequados das letras.
- Esta forma de tratamento tem como elementos básicos o esquema corporal, a lateralidade, a estruturação espacial, a orientação temporal, a respiração, o ritmo e o equilíbrio (COSTE, 1992).
- A imagem do corpo permite construir o modelo postural que cada um tem de si mesmo e tem um papel fundamental na manutenção e na regulação postural (ROSA NETO, 2005).

# **Atividades práticas para trabalhar com alunos com TDAH, através de jogos psicomotoras.**

- Os jogos evoluem com a criança e ajudam a formar a estrutura de sua personalidade, desenvolvendo os aspectos motor, intelectual, criativo, emocional, social e cultural.
- Com o jogo, as crianças expressam-se de forma natural, pois escolhem uma solução adequada às suas necessidades e potencialidades.
- Ajuda canalizar, reduzir, ou processar condutas agressivas (base para a segurança do indivíduo e do ambiente).



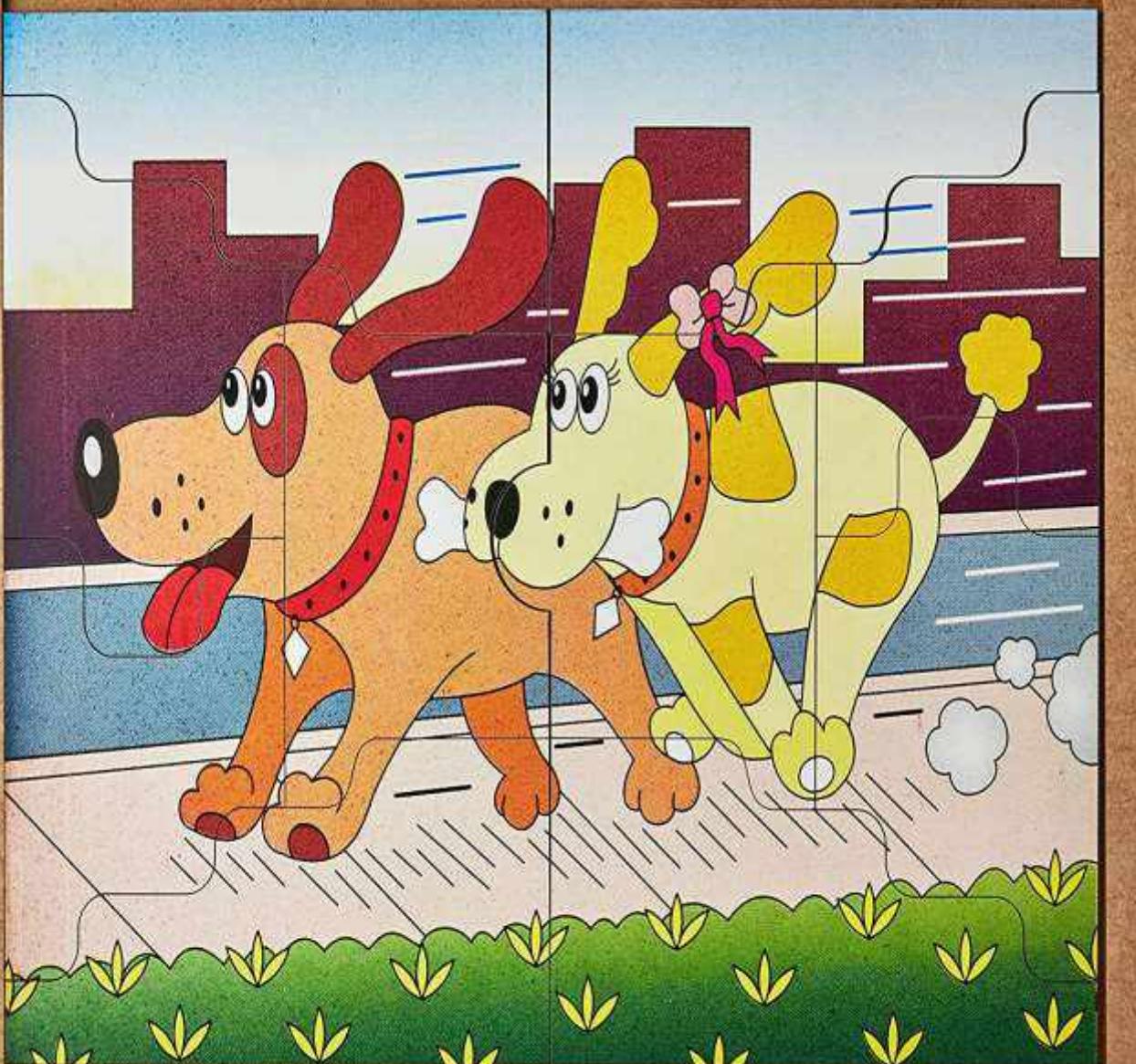
- O **jogo de Simon** também serve para prestar atenção, que é um dos maiores déficits em crianças com TDAH, além da impulsividade no trabalho. É um jogo eletrônico no qual os quadrantes coloridos são iluminados aleatoriamente e emitem seu próprio som.
- A criança deve aguardar o dispositivo parar de executar a sequência e depois inserir a sequência mostrada na ordem correta. Este jogo permite que a criança desenvolva a capacidade de autocontrole e memória.



- Um dos jogos que também servem para trabalhar a impulsividade é “a Torre”. É um jogo de habilidade física e mental, em que os participantes devem remover os blocos de uma torre em turnos e colocá-los em cima até que ela caia.
- Este jogo tem uma das vantagens dos jogos de tabuleiro, assim como o estabelecimento de turnos. Além disso, o jogo exige que a criança pare por um momento inibindo sua impulsividade e planejando seu próximo passo.

- O Mikado é um jogo antigo e divertido, muito útil para crianças com TDAH, pois permite que trabalhem habilidades motoras e impulsividade. Este jogo consiste em um grupo de palitos muito finos com faixas coloridas nos cantos.
- Para começar a tocar, todos os palitos são unidos e colocados na vertical, deixando-os cair em uma superfície. Nesse momento, e por sua vez, começa a tocar.

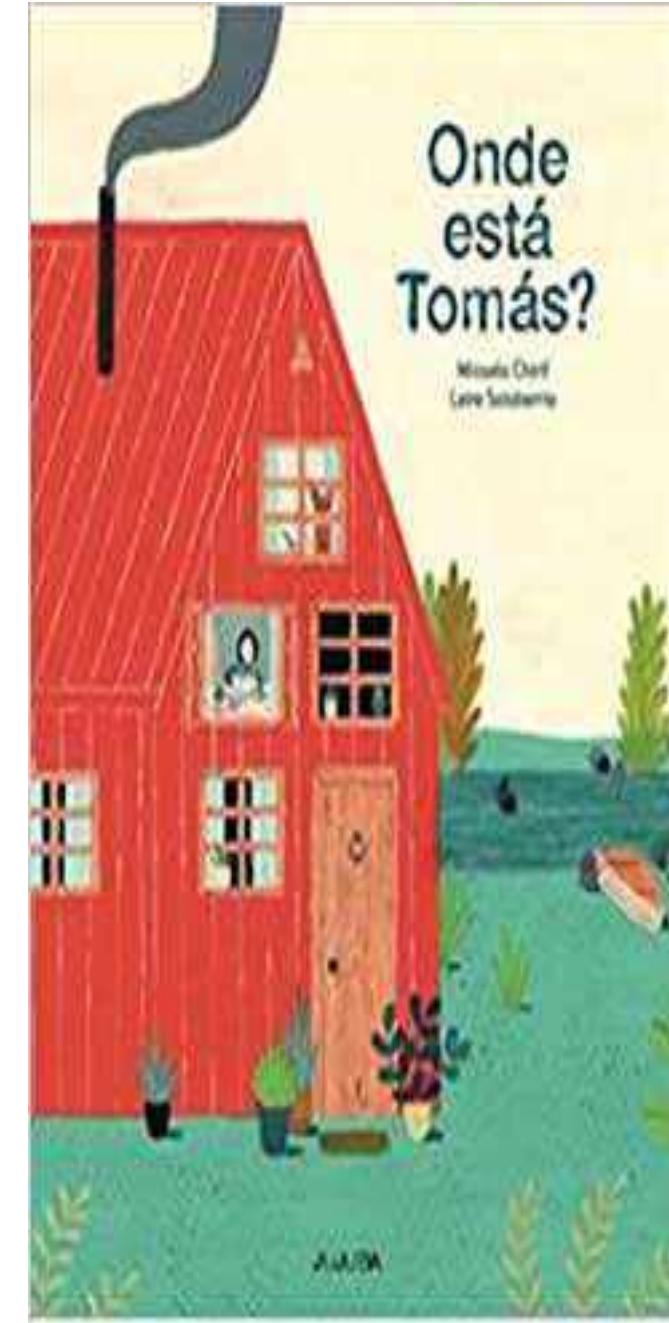
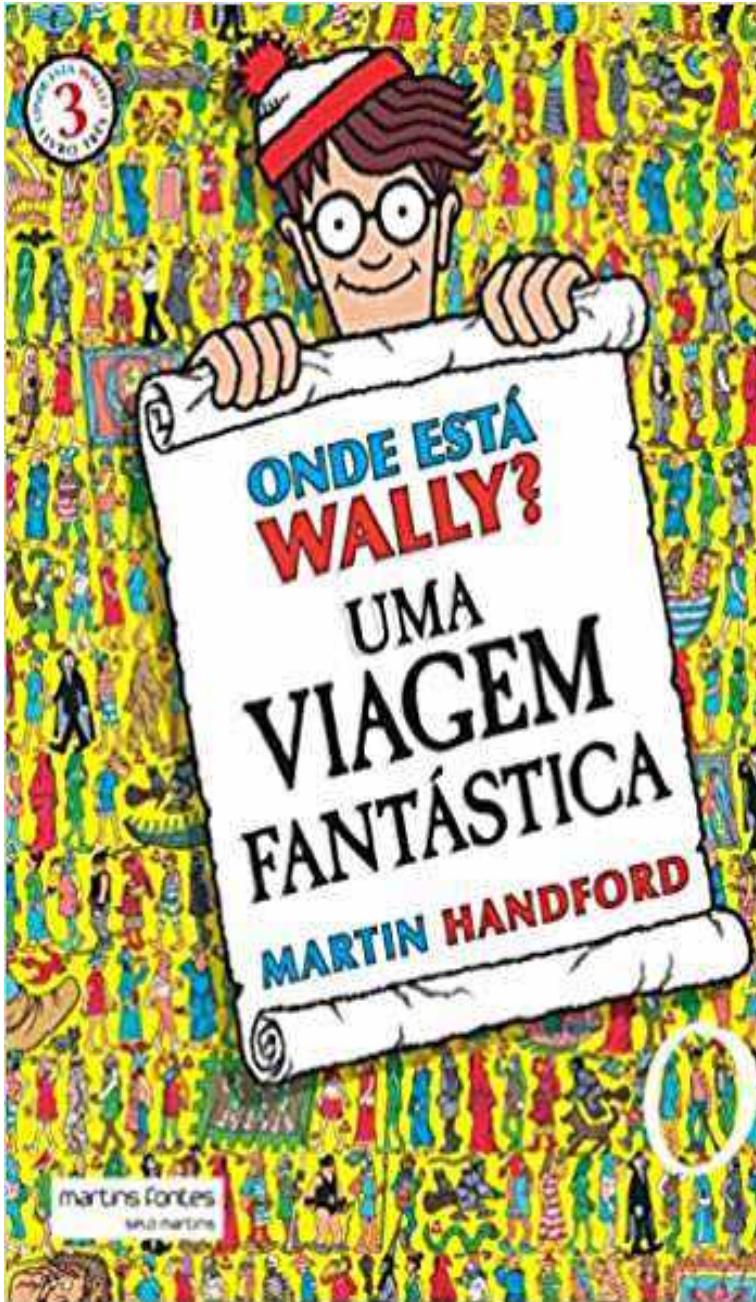
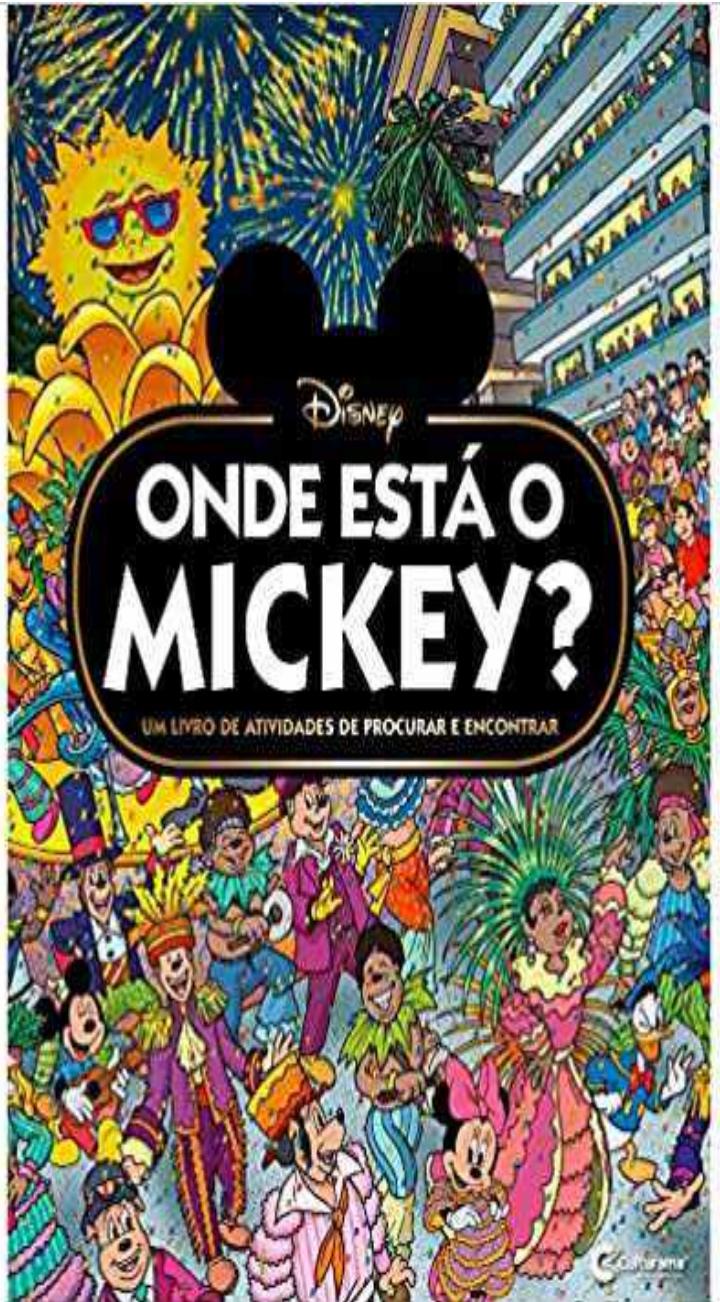




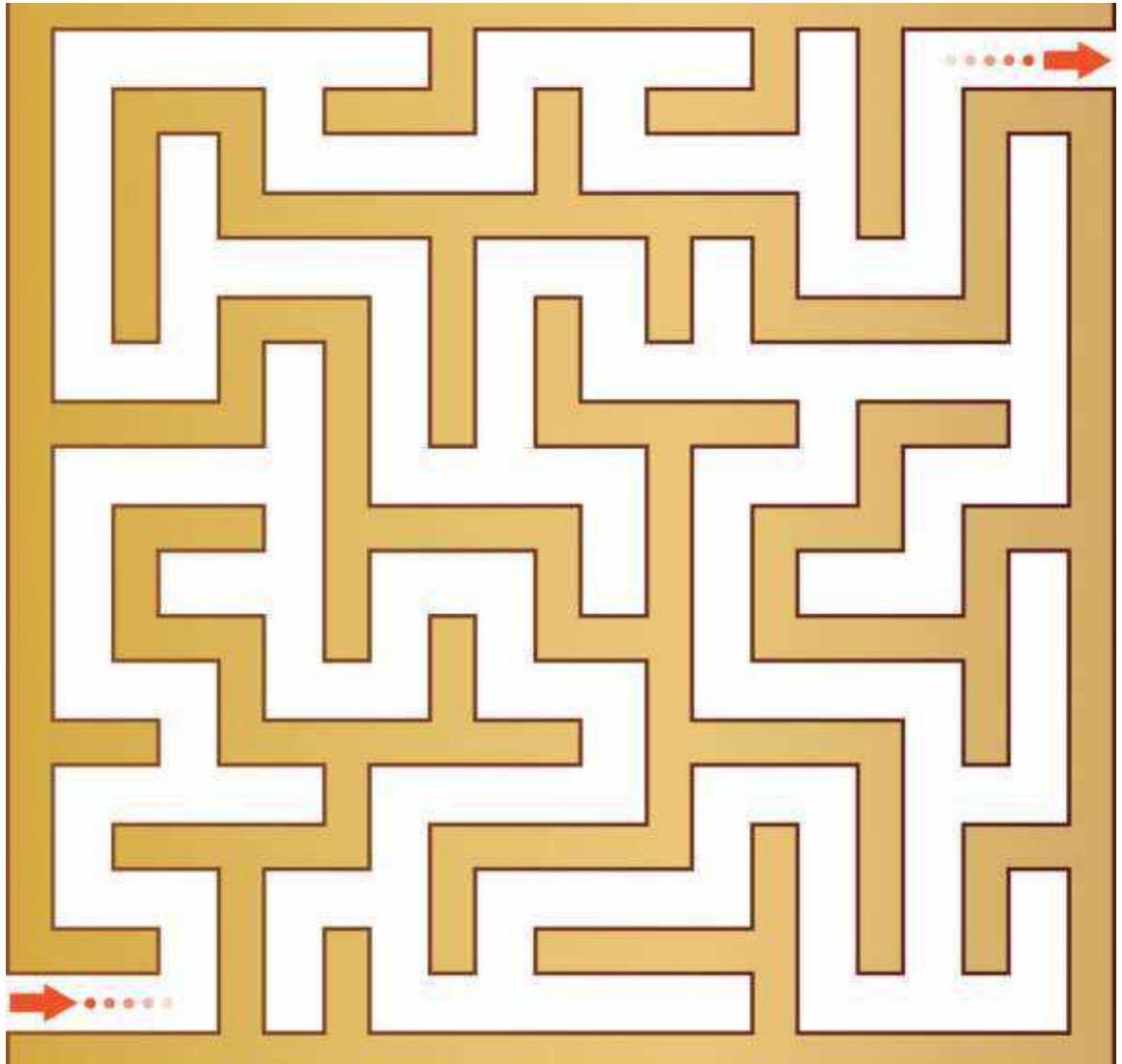
- Os quebra-cabeças, adaptados à idade, também podem ser uma atividade muito divertida para trabalhar com crianças com TDAH.
- Os quebra-cabeças permitem que eles se concentrem em uma tarefa e trabalhem com atenção e habilidades motoras.



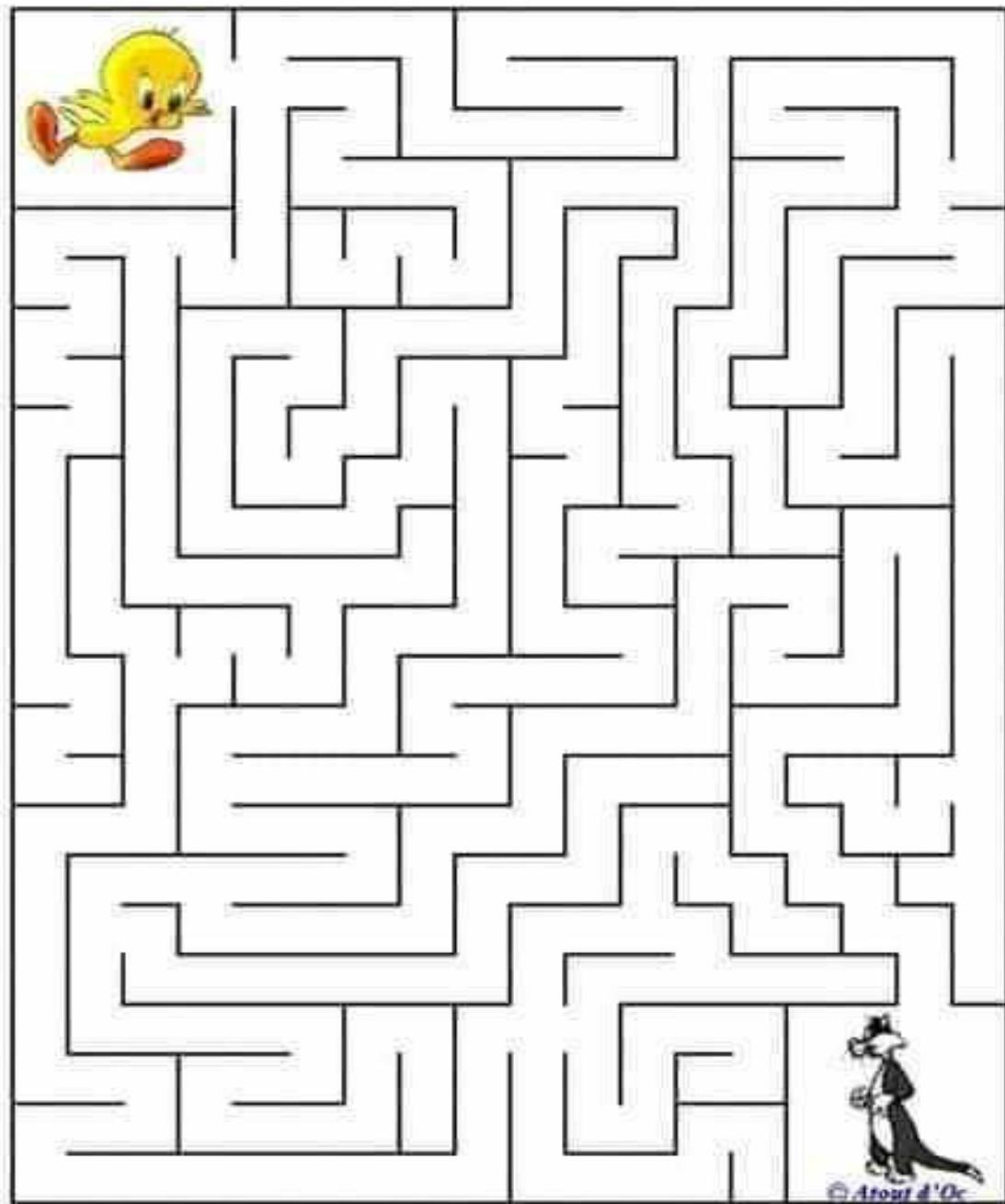
- Uma boa atividade para trabalhar com crianças é procurar objetos dentro de pratos que tenham muitas coisas.
  - Encontre fotos com desenhos muito completos (por exemplo, uma cidade onde existem muitos edifícios, lojas diferentes, pessoas em bicicletas, animais ...) Quanto mais elementos o desenho tiver, mais difícil será a tarefa e maior será a demanda.



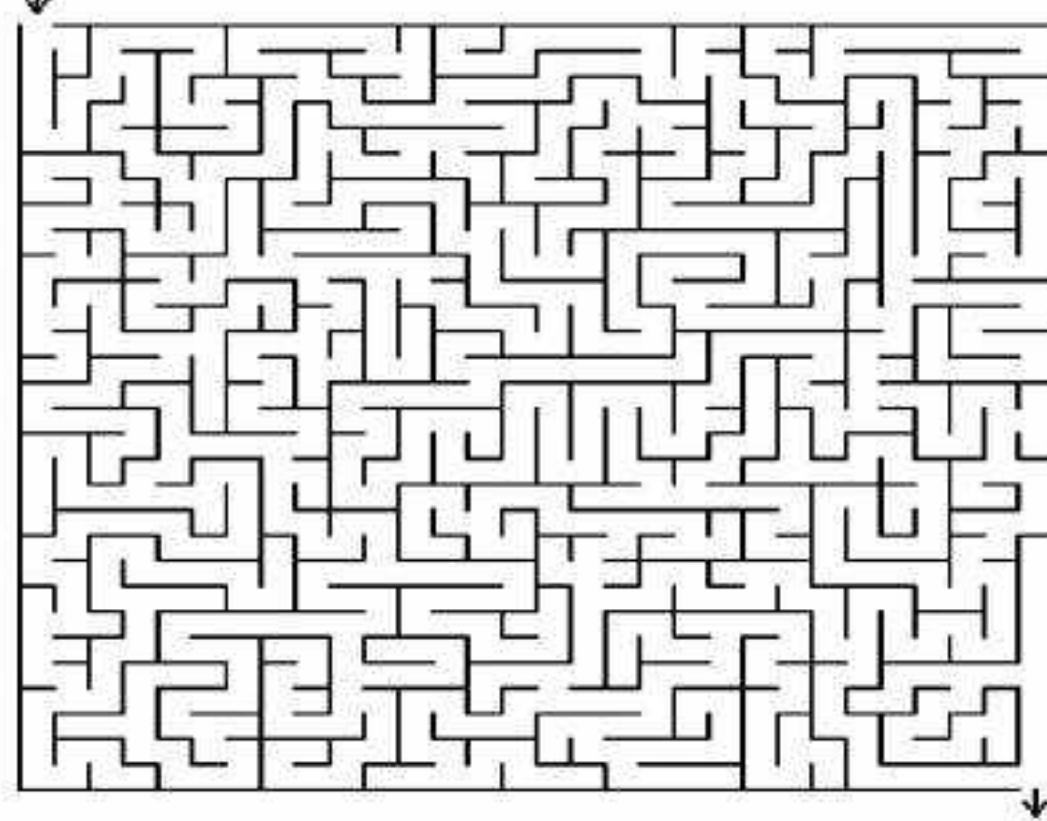
- Outra atividade fácil, divertida e útil para trabalhar a atenção e o planejamento são os labirintos.
- Para fazer isso, obtenha labirintos diferentes e com instruções como “preste atenção e lembre-se de que você não pode perseguir as linhas da borda do labirinto”.
- A criança deve prestar atenção à tarefa e planejar como fazê-la para encontrar a saída.



NÍVEL: MÉDIO



AJUDE A ABELHA A CHEGAR EM SUA CASA - I

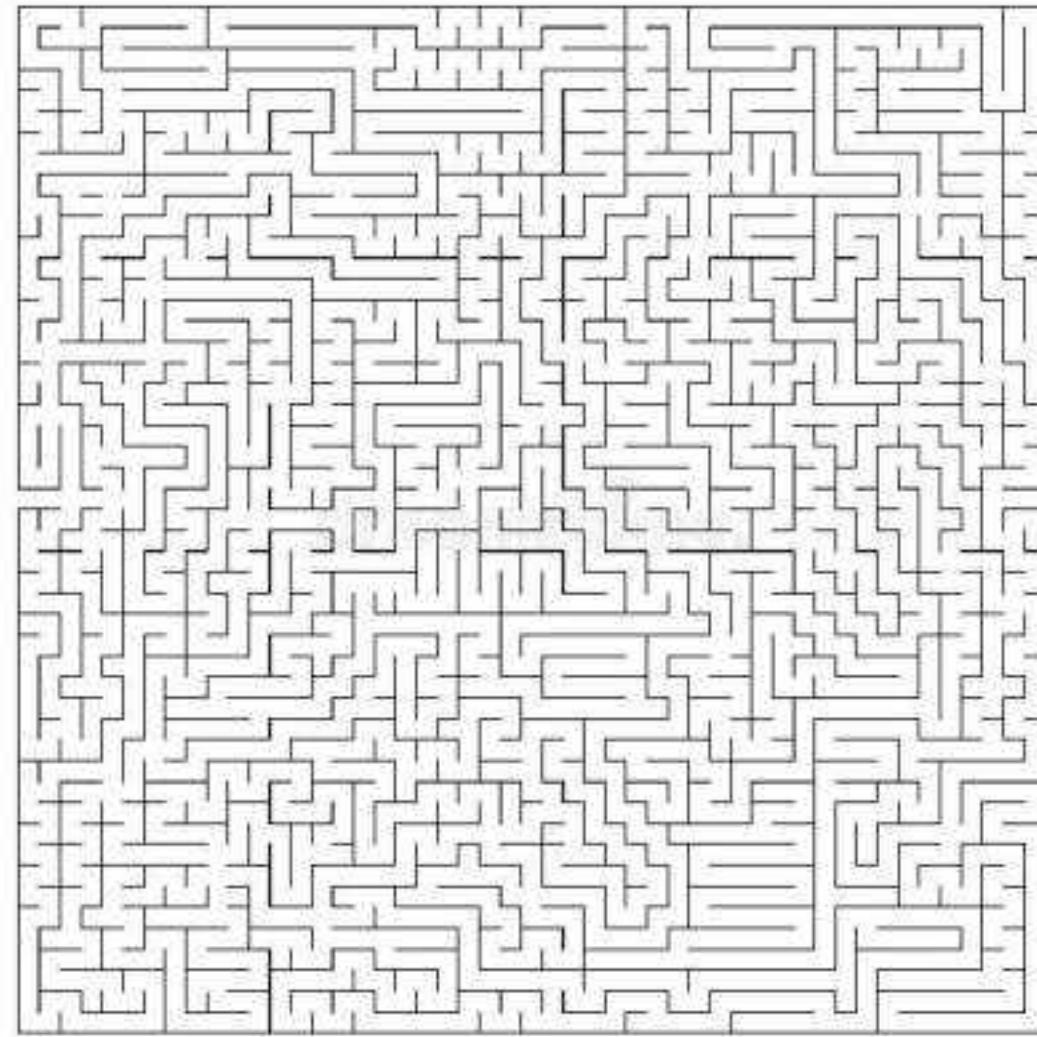
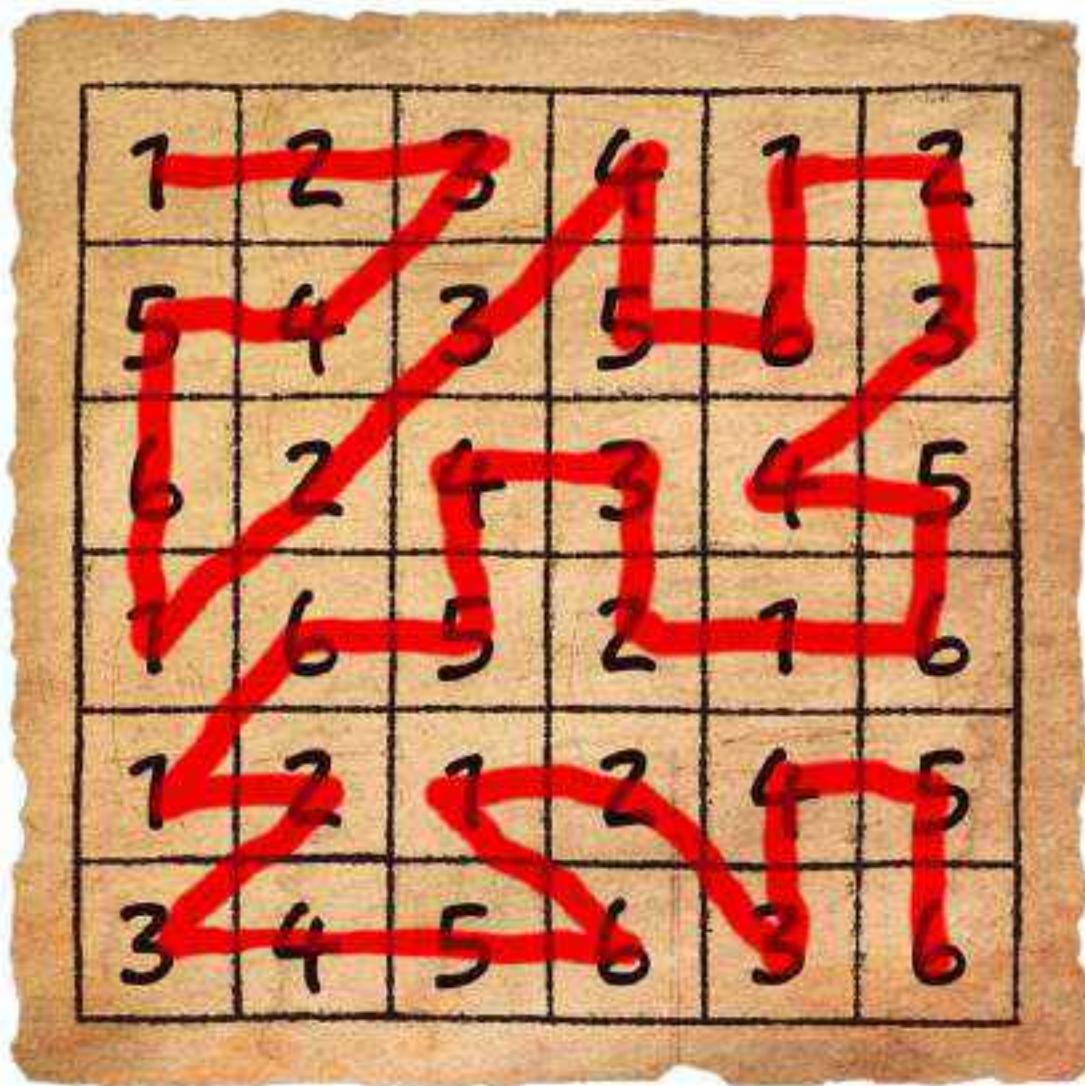


Nome: \_\_\_\_\_

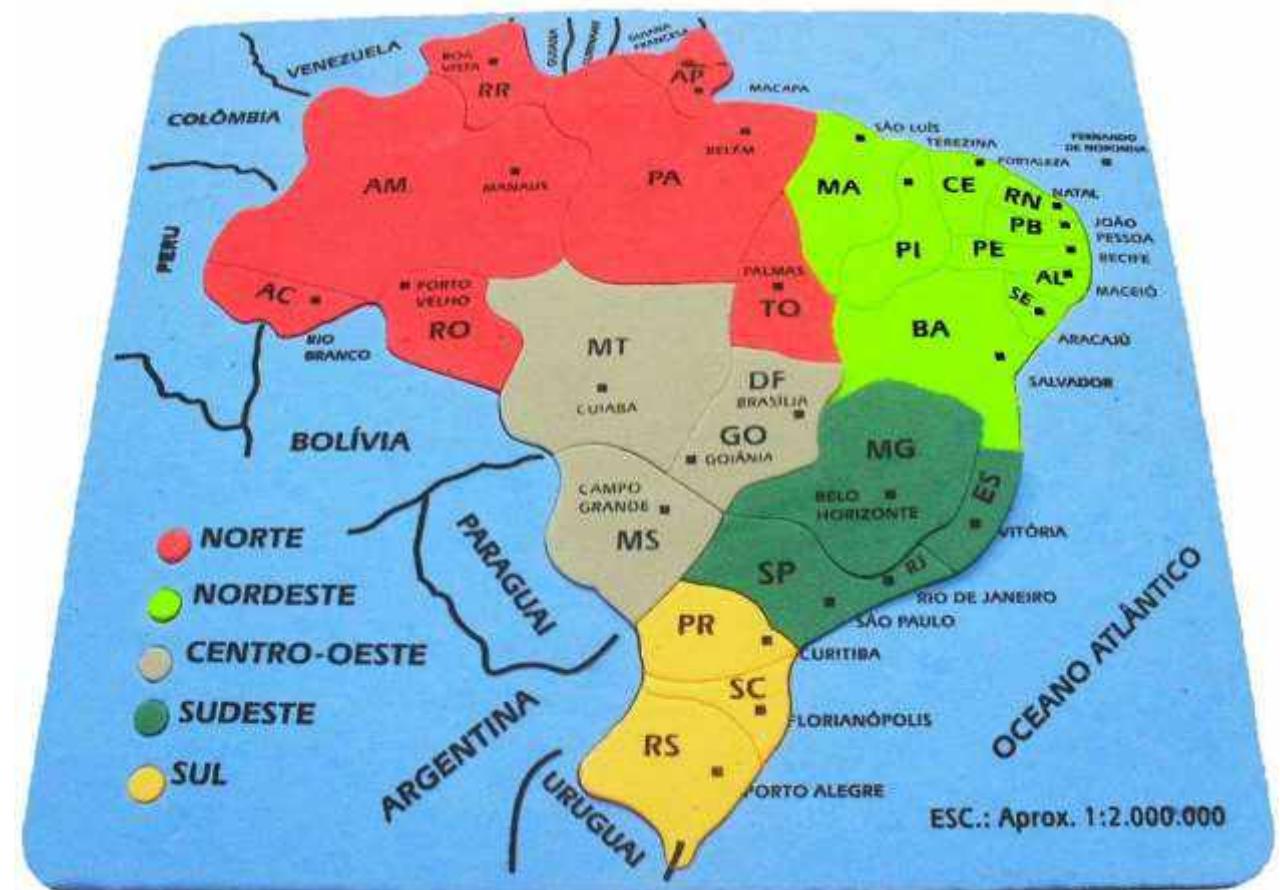


©Copyright

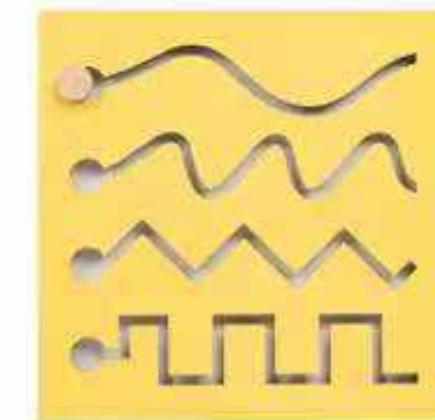
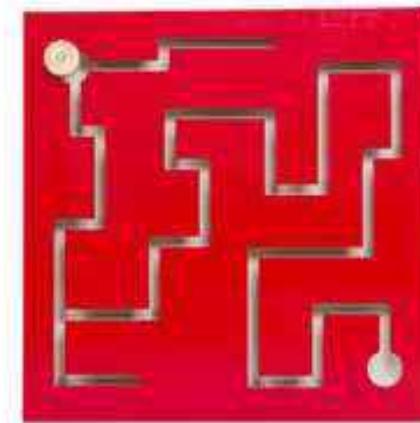
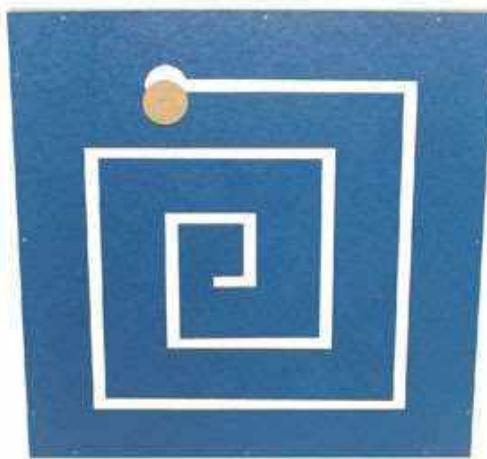
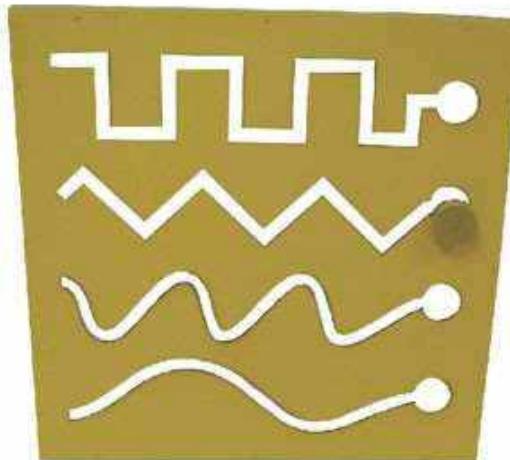
- <http://www.sitededicas.com.br>



- Uma atividade simples que permite que as crianças prestem atenção são os mapas. Você pode adaptá-lo à dificuldade da criança e também permitirá estudar e revisar os conceitos da escola.





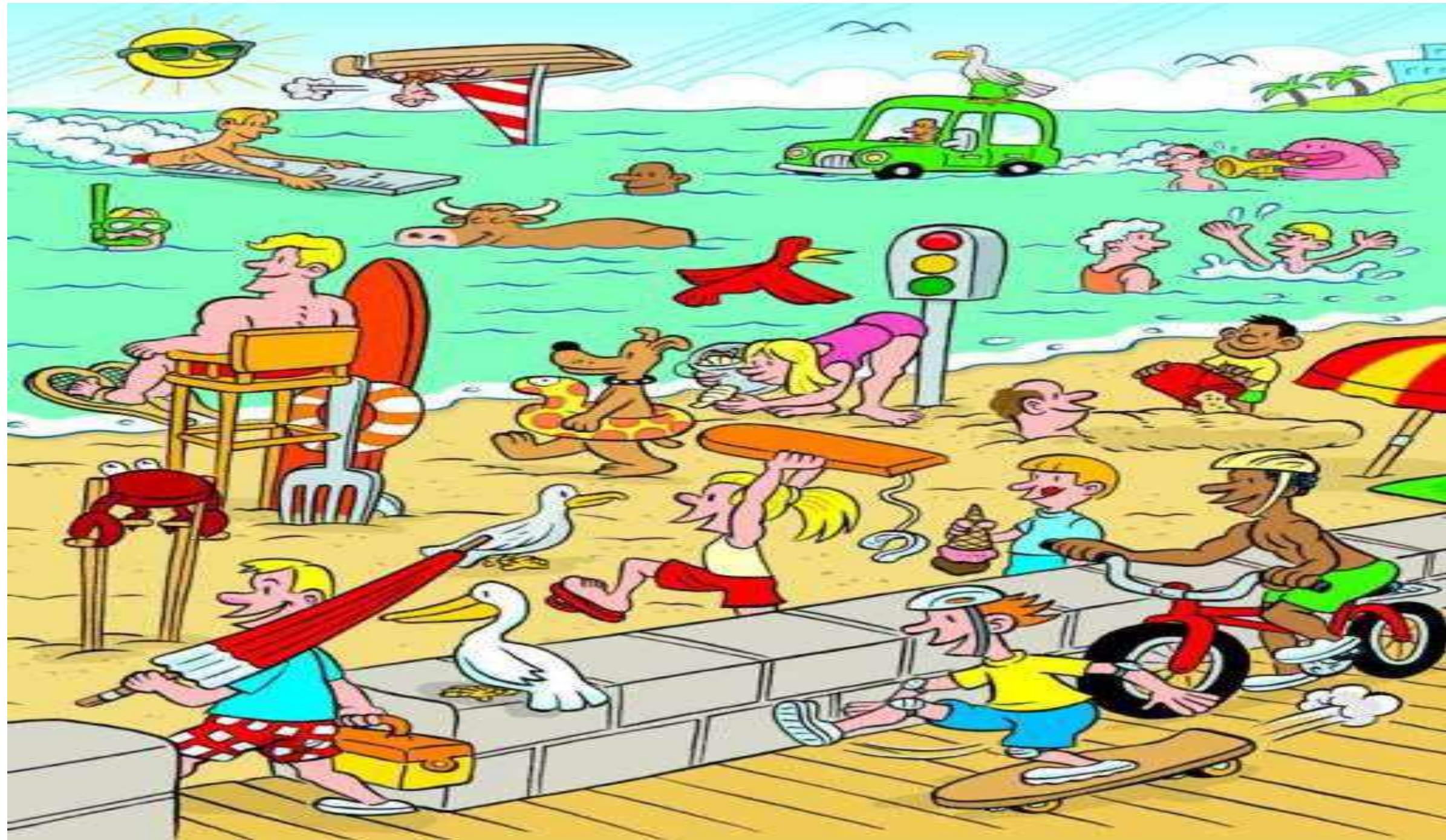




QUESTION

FIND  
**6**  
DIFFERENCES





1:19

✓ 33

Alternar o modelo

## INTERATIVOS



Diagrama marcado



Abra a caixa



Anagrama

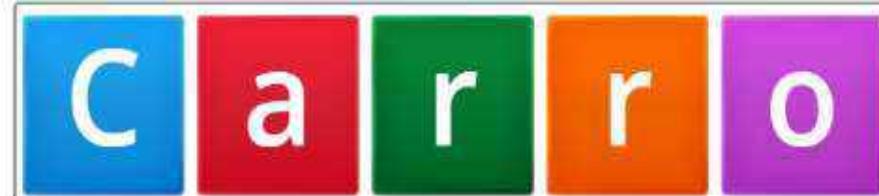


Cartas aleatórias



Caça-palavras

Exibir todos



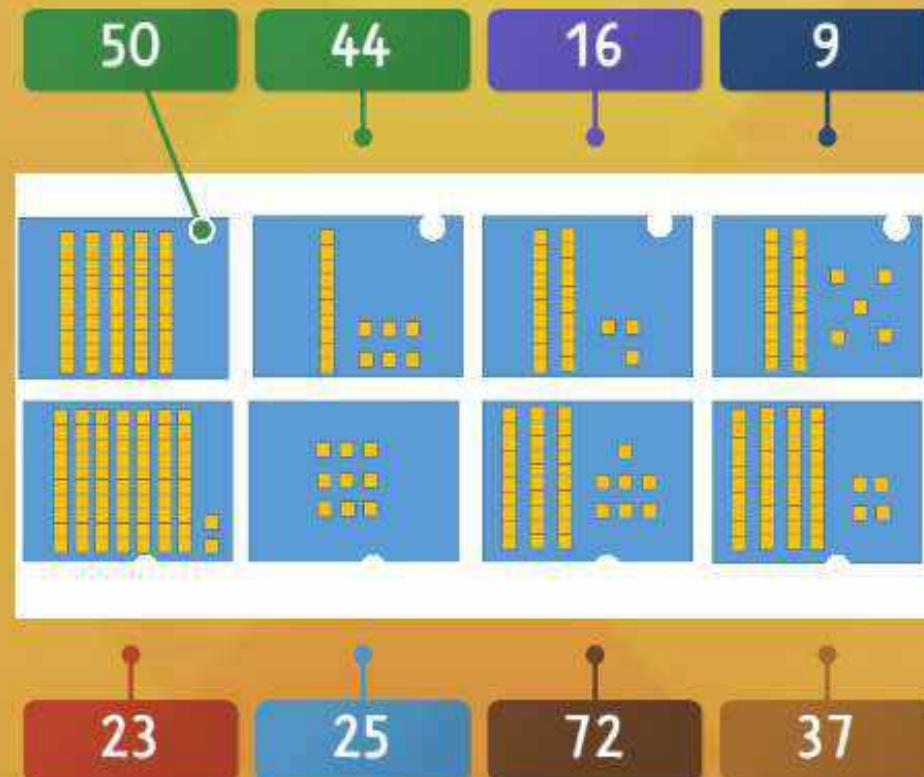
&lt; 3 de 15 &gt;



PAF - Cena - Sala de Aula

Compartilhar

0:40



23      25      72      37

Enviar Respostas



Material Dourado - unidade e dezena

Compartilhar

Alternar o modelo

INTERATIVOS



Diagrama marcado



Abra a caixa



Cartas aleatórias



Pares corresponde...



Roda aleatória

Exibir todos

# **Atividades práticas para trabalhar com alunos com TDAH, através de Brincadeiras psicomotoras.**

- Segundo Garaigordobil (1990) para o desenvolvimento motor, intelectual, afetivo psicossexual e social da criança, as contribuições da brincadeira e dos jogos são:

## **Quanto as contribuições da brincadeira ao desenvolvimento motor:**

- A brincadeira serve para amadurecer o sistema nervoso.
- Serve para educar os sentidos.
- Desenvolver habilidades motoras como controle e consciência corporal, locomoção, manipulação, habilidades básicas e genéricas.
- Força, resistência, velocidade e amplitude de movimento.



## **Contribuição da brincadeira ao desenvolvimento intelectual:**

- **A brincadeira oferta experiência e favorece a capacidade de indagar, de experimentar.**
- **Oferece a oportunidade de resolver problema.**
- **Estimula o desenvolvimento das capacidades do pensamento.**
- **Ajuda para elaborar e a desenvolver as estruturas mentais.**
- **Principal fator de introdução de ideias.**
- **Estimula a memória, a atenção e o desenvolvimento.**
- **Contribui com adequação da linguagem.**



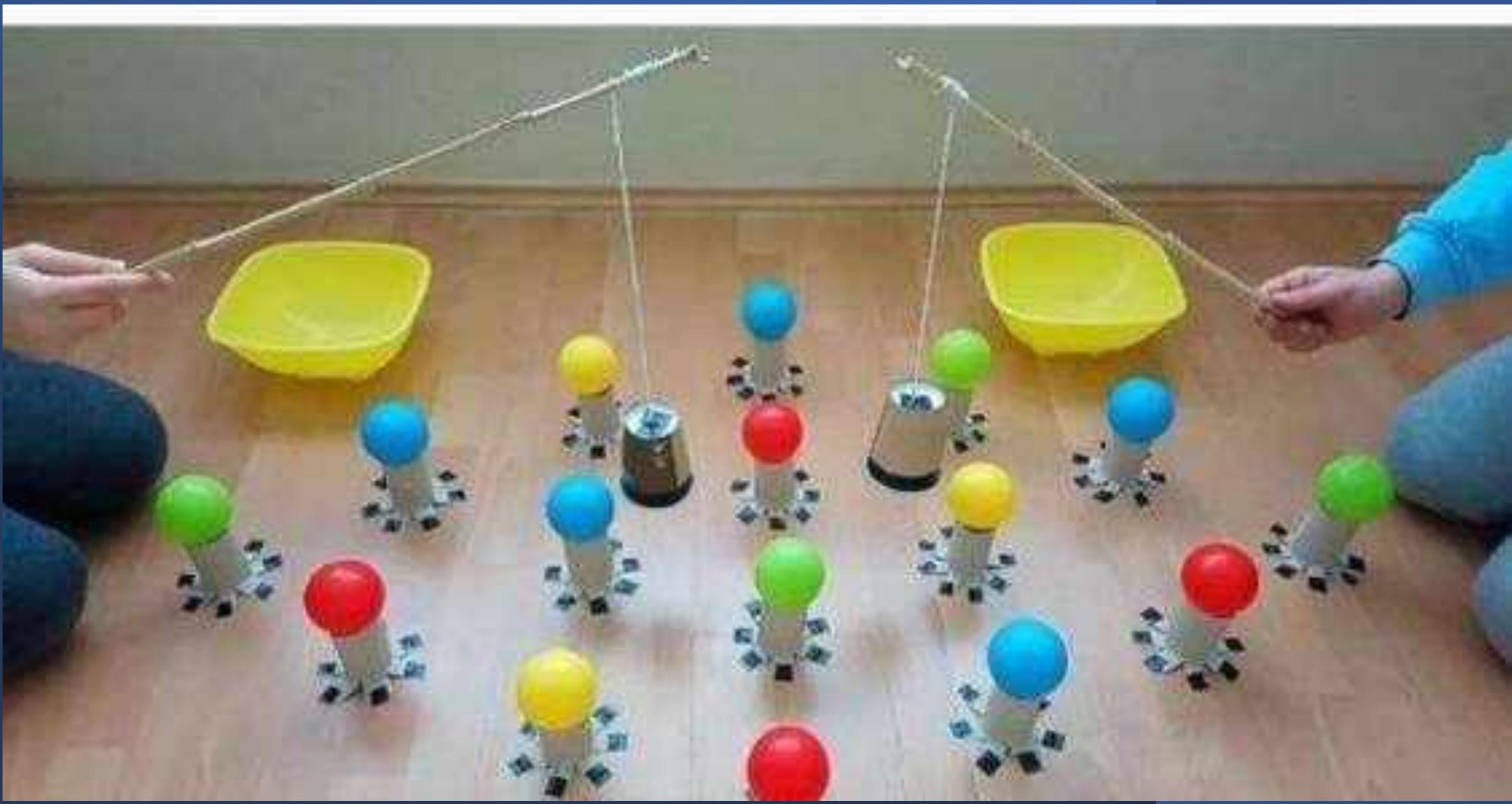








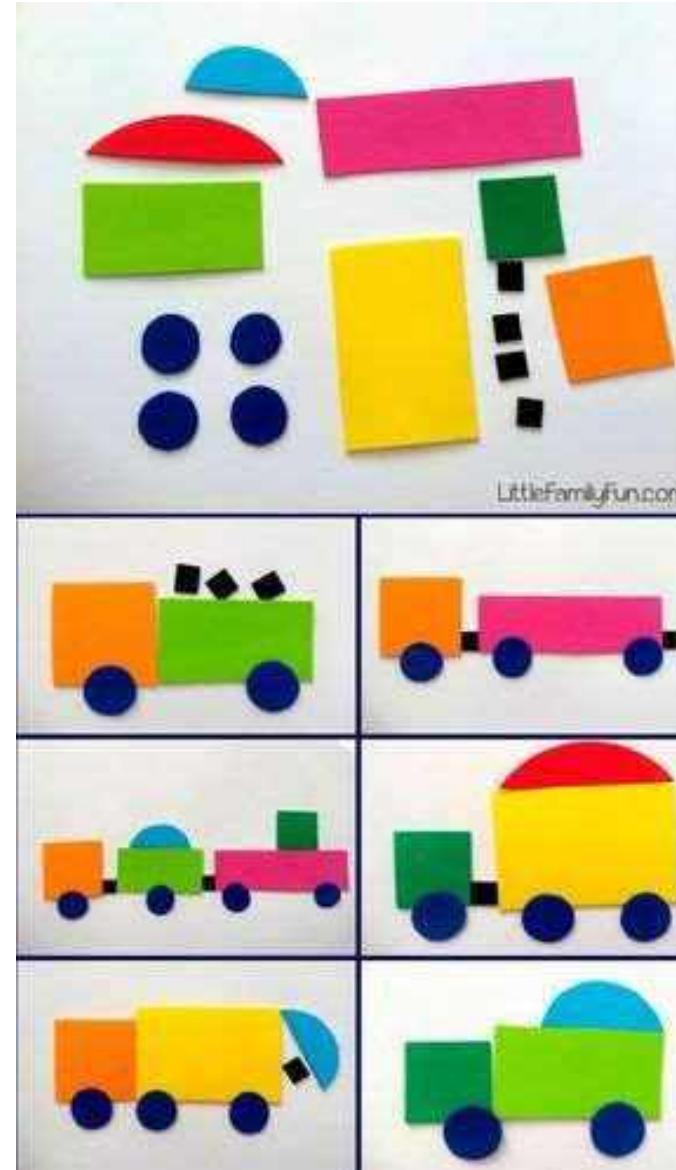
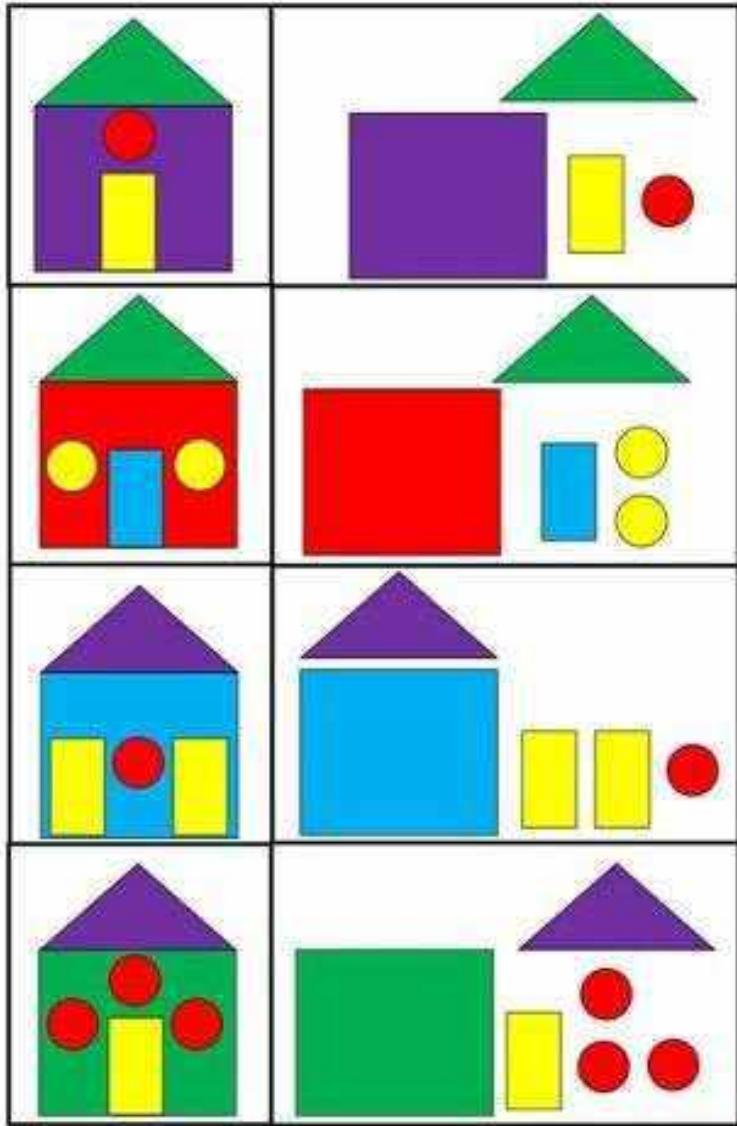




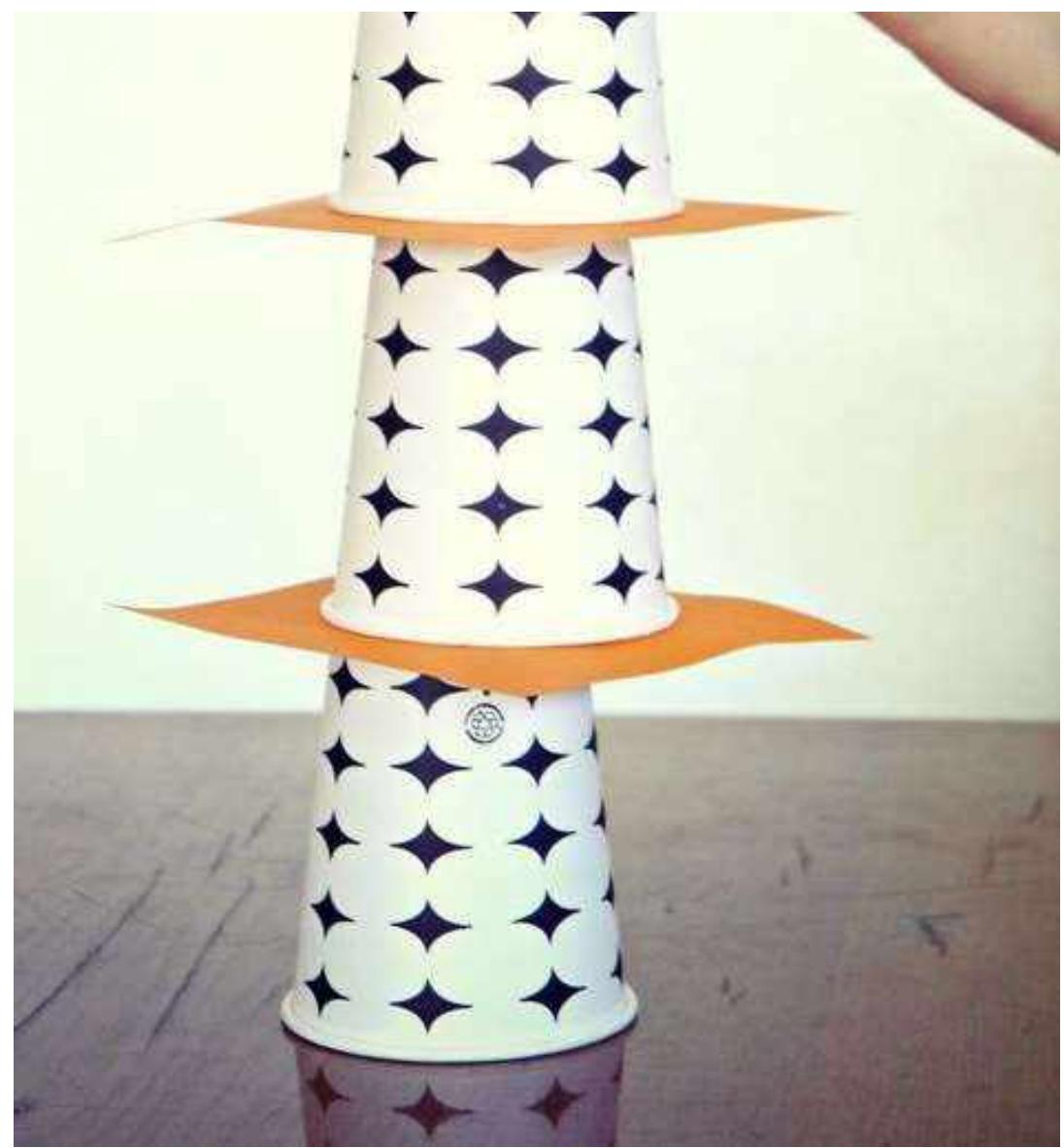




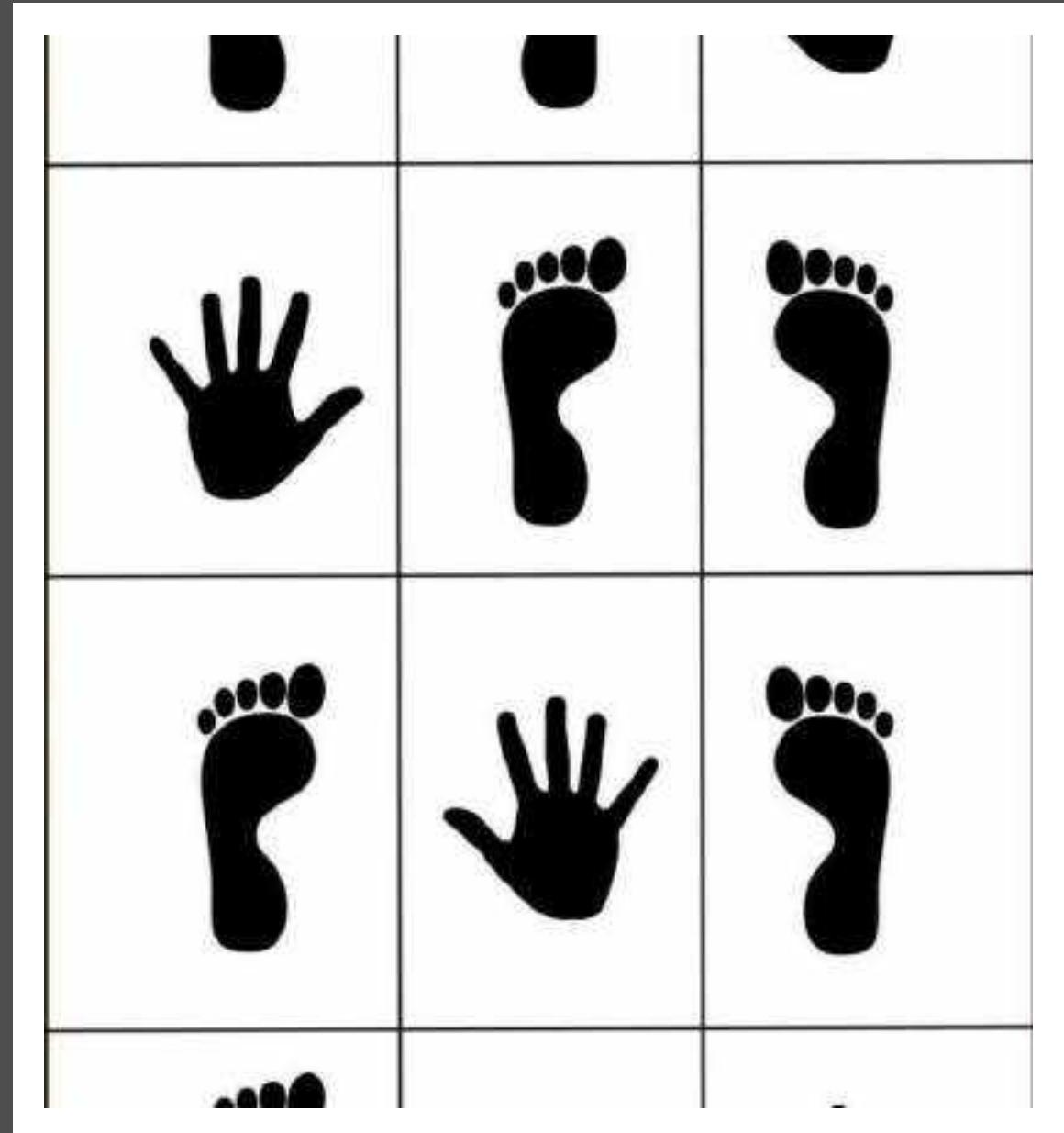














# **A função e a importância do Psicomotricista como mediador da aprendizagem de alunos com TDAH.**

- A estimulação psicomotora adequada iniciada precocemente, poderá ajudar individualmente o sujeito em formação a estruturar-se, intervindo de maneira integral em cada fase do seu desenvolvimento.
- Tal estimulação levará esse sujeito a experimentações concretas e significativas, possibilitando a ele manipular e se apropriar do meio em que está inserido, comunicando-se com ele.
- Também poderá organizar-se e desorganizar-se para se chegar à construção de uma base sólida que o estruture enquanto um sujeito.





- O movimento tem um significado de relação e de interação afetiva com o mundo exterior, e o psicomotricista contribui muito com este processo.
- Ressalta-se a caminhada como facilitadora no tratamento dos TDAH. Destaca-se a importância do movimento, da motricidade, do conhecimento do próprio corpo como um todo.
- Dentro das opções para se tratar as comorbidades no TDAH, a psicomotricidade é excelente por ser responsável no trabalho de algumas funções primordiais para o desenvolvimento da criança, são elas: **praxia fina, praxia global** (estas duas ligadas à coordenação motora); além da **lateralização e orientação espaço-temporal**.





## **Importância do Psicomotricista.**

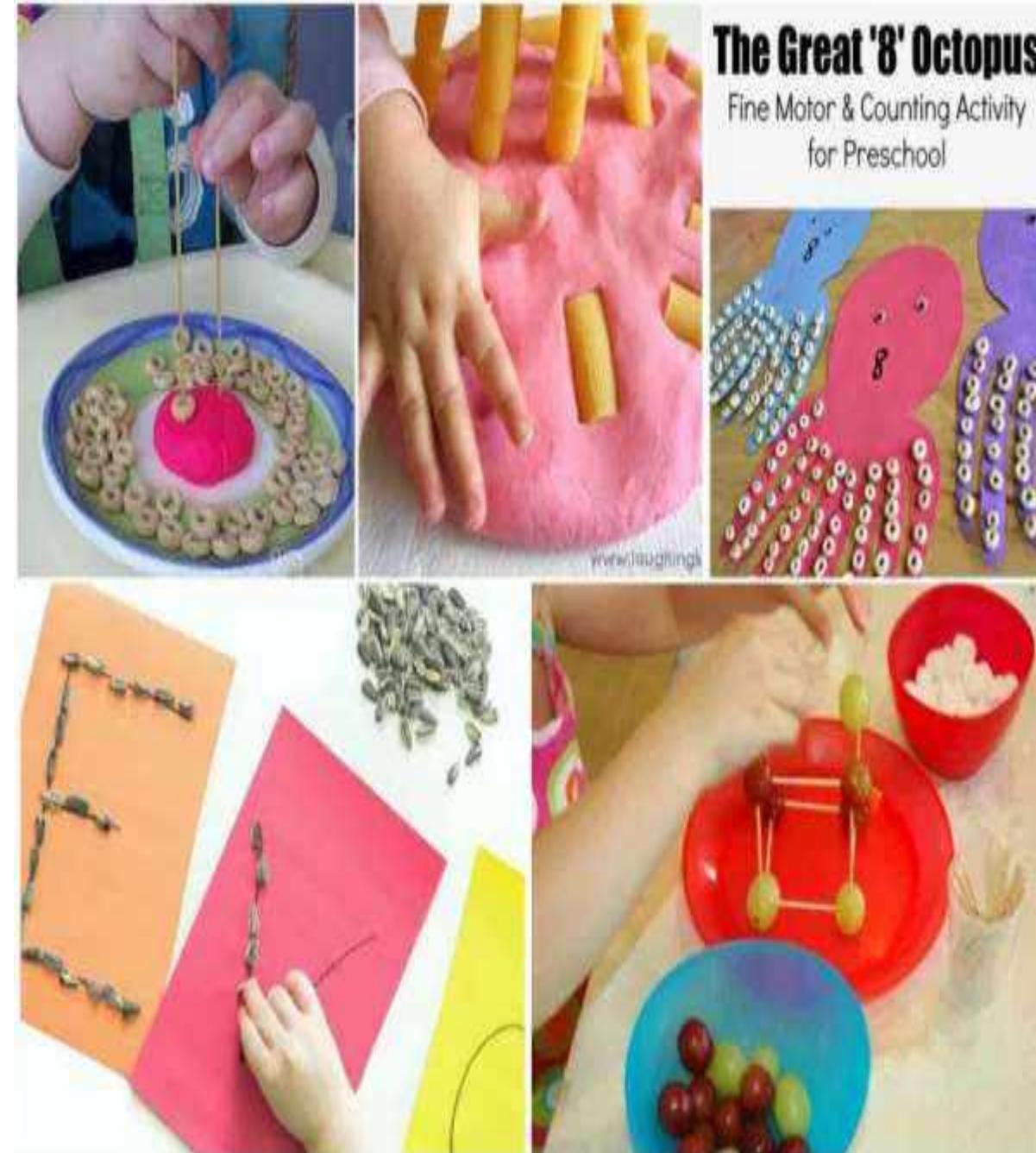
- Promover a possibilidade do prazer e experiências sensório-motor.
- Expressividade psicomotora através de possibilidades de jogos e brincadeiras.
- Comunicação e interação.
- Habilidades funcionais.
- Concientização do tonos e suas condições variáveis.



- Oferecer um caminho para trocas afetivas.
- Facilitar a comunicação e a expressão das ideias.
- Possibilitar a exploração do mundo físico e o conhecimento do espaço.
- Apropriação da imagem corporal.

- Percepções rítmicas, estimulando reações novas, através de jogos corporais e danças.

- Habilidades motoras finas no desenho, na pintura, na modelagem, na escultura, no recorte e na colagem, e nas atividades de escrita.



# Bibliografia

- ALMEIDA, G.P. Teoria e Prática em Psicomotricidade: jogos, atividades, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2006.
- ALVES, F. Psicomotricidade: Corpo, Ação e Emoção. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2007.
- CYPEL, S. A criança com déficit de atenção e hiperatividade: Atualização para pais, professores e profissionais de saúde. São Paulo: Lemos Editorial, 2001.
- GOLDSTEIN, S. et GOLDSTEIN, M. Hiperatividade – como desenvolver a capacidade de atenção da criança. Campinas: Papirus, 1994.
- MELLO, C.B., MIRANDA, M.C., MUSKAT, M. Neuropsicologia do desenvolvimento. São Paulo: Memnon, 2005.
- NETO, F.R. Manual de Avaliação Motora. 1.ed. Florianópolis, 2001
- OLIVIER, L. Distúrbios de Aprendizagem e de Comportamento. Rio de Janeiro: WAK Ed., 2007.



Siga nossas Redes Sociais



[www.rhemaeducacao.com.br](http://www.rhemaeducacao.com.br)